



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

AUTOR PRINCIPAL: Mateus Lorenzon

CO-AUTOR: Rogério José Schuck

ORIENTADOR: Jacqueline Silva da Silva

UNIVERSIDADE: Centro Universitário UNIVATES

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, a emergência de novos suportes de informação e comunicação modificam as formas do homem relacionar-se com o conhecimento. A relação linear - representada pela leitura e escrita ortodoxa - é, hegemonicamente, substituída por uma leitura e escrita em rede. A mudança nesse modo de relacionar-se com o saber exige do sujeito novas habilidades cognitivas, entre as quais a capacidade de gestar e sintetizar informações. Para que tais capacidades sejam desenvolvidas, espera-se que a escola inclua em seu currículo o trabalho com novos suportes de informação e comunicação, pois é somente ao usá-los que os estudantes desenvolverão as habilidades requeridas para uma ação protagonista na sociedade da informação. Nessa perspectiva, esse estudo apresenta uma pesquisa desenvolvida no Centro Universitário UNIVATES, na qual se investiga as concepções e práticas que professores da Educação Básica possuem sobre o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação nos processos de ensino.

DESENVOLVIMENTO:

Para a realização da pesquisa, foram realizadas cinco entrevistas com Professores da Educação Básica de escolas localizadas no Vale do Taquari/RS, sendo que estes também são discentes do Programa de Pós-Graduação, Mestrado em Ensino UNIVATES. O corpus da pesquisa foi analisado mediante a aplicação da TÉCNICA Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2011), por conseguinte, foram produzidas duas categorias. A primeira, refere-se ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação como suportes didáticos. Dessa forma, os participantes da pesquisa destacam que empregam em suas práticas recursos como vídeos, softwares e apresentação de power point, com o objetivo de permitir aos estudantes uma maior compreensão

dos temas estudados. Destaca-se que nessa categoria, predomina o uso de mídias quente (LEMOS, 2010), isto é, recursos midiáticos que não possibilitam a interação do sujeito, reforçando assim um fluxo unidirecional do conhecimento. Salienta-se que no uso instrumental dos recursos tecnológicos, permanecem implícitos pressupostos de uma Pedagogia Tradicional e Tecnicista, as quais objetivavam otimizar a aprendizagem de conteúdos pelos sujeitos. A segunda categoria produzida, refere-se ao uso das TICs como suportes para a busca de informações. Nessa categoria, os professores realizam práticas de pesquisa com os seus alunos, nas quais cabe aos educandos buscarem e gestarem uma série de informações com o intuito de construir o conhecimento. Os professores que optam por empregar essa metodologia de trabalho destacam que uma das principais dificuldades enfrentadas por eles, refere-se ao plágio, visto que, muitas vezes, os estudantes copiam uma série de dados que encontram-se disponíveis na internet não refletindo sobre as fontes utilizadas para o desenvolvimento de suas escritas. Torna-se necessário assim, que uma proposta de educar pela pesquisa em uma sociedade da informação e comunicação contemple o desenvolvimento da criticidade dos estudantes, ou seja, estimulá-los a questionar as informações difusas, estabelecendo para tanto uma série de comparações entre as distintas fontes. Para Serres (2013) a emergência de recursos de informação e comunicação facilitou a difusão do conhecimento e, em contrapartida, exigiu dos sujeitos novas habilidades até então não adquiridas, tais como a capacidade de sintetizar informações de múltiplas fontes e gestá-las com o intuito de produzir conhecimento. Assim, a escola na contemporaneidade deve ter entre seus objetivos a formação de um sujeito protagonista para a era da informação. E, para que isso ocorra, faz-se necessário a mudança da forma como o que o homem relaciona-se com o conhecimento, rompendo com o dogmatismo e desenvolvendo uma postura crítica frente a esse.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluimos com a pesquisa de que as TICs devem ser empregadas, não apenas de forma instrumental, mas de modo que permitam ao sujeito a gestão de informações e a construção do conhecimento. Assim, as TICs tornar-se-ão suportes de informação e comunicação que os estudantes consultem de forma crítica no decorrer das suas investigações.

REFERÊNCIAS

LEMOS, A. **Cibercultura e vida social na cultura contemporânea**. 5. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

MORAES, R. GALIAZZI, M. do C. **Análise Textual Discursiva**. 2. Ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

SERRES, M. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica